

Intervenção do HBDF

No mês de março, a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) visitou o Hospital de Base (HBDF) e descredenciou sua residência médica na área de cardiologia. O grupo avaliou que a sobrecarga no atendimento realizado por médicos residentes na emergência, a falta de medicamentos, equipamentos para infusão, monitores cardíacos e ventiladores mecânicos e aparelhos quebrados ou insuficientes estavam comprometendo o trabalho.

Para não deixar os 12 residentes da área sem assistência, a Secretaria de Saúde do DF firmou convênio com o serviço de cardiologia do Hospital do Coração (Incor-DF), que funciona nas dependências do Hospital das Forças Armadas (HFA). De acordo com a presidente da Comissão de Distrital de Residência, Magda Silveira,

no momento em que o departamento de cardiologia do hospital tiver condições de ser reaberto, os estudantes vão voltar. "A nossa intenção é de que tenha residência em cardiologia no HBDF ainda este ano", informou.

Brasília entrou em intervenção entre 1º de dezembro de 2004 a março deste ano. "Informamos o que tinha que ser modificado e muita coisa melhorou", avaliou Magda. A comissão é formada por representantes da área de saúde de vários locais do país com o objetivo de constituir opiniões mais neutras. "Analisamos o que precisa ser aperfeiçoado nas residências, mas não fazemos uma visita punitiva", acrescentou. Desde a visita da comissão, o HBDF obteve prazo de 60 dias para corrigir suas deficiências em outros 30 programas de residência.